

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Comportamentos tóxicos”

2º Episódio: Uma ou duas coisas sobre pessoas

Autor: James Muhando

Editores: Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Inspetora Cássia
- Lucas
- Rute

Cena 2:

- Lucas
- Rute
- Indira

Cena 3:

- Inspetora Cássia
- Dr. Igor

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao quarto episódio do audiobook “Contra o Crime – Comportamentos tóxicos” escrito por James Muhandu. Esta é uma história sobre estereótipos, percepções e juízos de valor existentes em África no que toca à masculinidade. No episódio anterior, a inspetora Cássia e o seu colega, o Sargento Nazir, começaram as buscas no apartamento onde Luís, o homem que caiu da varanda do quinto andar, vivia com a sua mulher, Ivone. Ao chegar, a polícia encontrou o apartamento completamente destruído. Ivone e o filho bebé do casal estão desaparecidos e incontactáveis. Neste episódio, juntamo-nos a Lucas e Rute, que se preparam para ser interrogados pela polícia sobre o que presenciaram naquela tarde.

CENA 1:

ATMO: DENTRO DO CARRO, MOTOR DESLIGADO

(ATMO: INSIDE CAR, ENGINE OFF)

SFX: SOM DE WALKIE-TALKIE

(SFX: WALKIE-TALKIE NOISE)

SFX: REMEXER DE ROUPAS – 2P

(SFX: CLOTHES RUSTLING – 2P)

A grande carrinha azul e branca em que estavam sentados Lucas e Rute estava cheia de dispositivos de comunicação de ponta, todos eles com "POLÍCIA" escrito em letras grandes.

SFX: PORTA DE CARRINHA ABRE

(SFX: VAN DOOR OPENS)

De repente, a porta da carrinha abriu-se e a inspetora Cássia entrou, despindo o seu blazer verde.

"Desculpem ter-vos feito esperar!", disse ela, sentando-se em frente aos dois jovens.

SFX: RANGER DE COURO DE ASSENTO

(SFX: LEATHER CREAKING)

SFX: REMEXER DE ROUPAS

(SFX: CLOTHES RUSTLE)

“Não faz mal, nós entendemos”, respondeu Lucas.

“Bem, como sabem, sou a inspetora Cássia. Vocês são o Lucas e a Rute, certo?” Eles acenaram com a cabeça.

SFX: GAVETA ABRE E FECHA

(SFX: DRAWER OPENED AND CLOSED)

"Gostaria de vos fazer algumas perguntas. Por favor, não se preocupem. Vocês não são suspeitos, faz parte do procedimento", assegurou-lhes a inspetora, tirando um gravador de voz da gaveta. "Mas tenho de vos informar que o vosso depoimento será gravado."

SXF: GRAVADOR É POUSADO EM CIMA DA MESA

(SFX: DEVICE PUT ON THE TABLE)

SFX: BOTÃO “REC” PRESSIONADO

(SFX: RECORDING BUTTON PRESSED)

"Também tenho de informá-la que sou formado em Direito. A minha namorada só falará na minha presença", respondeu Lucas na defensiva.

A inspetora já tinha feito muitos interrogatórios. Conseguia ver quão nervoso estava Lucas. Rute também parecia muito desconfortável, estava sentada com as mãos cruzadas no colo. Mas isso era comum acontecer com as testemunhas. "Muito bem, Lucas, acalme-se", disse a inspetora tranquilamente. "Como já referi, só quero que me contem o que viram. Não são suspeitos", sublinhou ela, ligando o gravador.

"Então... Rute, pode dizer-me o que viu?"

Rute consertou-se no banco.

SFX: RANGER DE ASSENTO

(SFX: LEATHER CREAKING)

"Estávamos sentados... bem, eu estava sentada na varanda e o meu namorado estava a lavar roupa, quando vimos o..." Ela fez uma pausa para respirar fundo. "Nem consigo pensar nisso. Na verdade, ouvimo-lo cair, não o vimos."

A inspetora Cássia queria saber exatamente o que tinham ouvido. "Foi... foi horrível!", disse Rute. "Aconteceu tudo muito depressa! Ouvimo-lo bater no chão como se fosse um saco de batatas"

Dirigindo-se a Lucas, Cássia fez a mesma pergunta. Mas Lucas também não parecia ter muita informação. Repetiu o que a namorada tinha dito, acrescentando apenas que quando olharam para baixo, viram que o homem tinha caído em cima da mesa do jardim, esmagando-a em pedaços.

"Peguei no meu telefone e chamei a polícia. Só quando descemos ao jardim é que nos apercebemos que era o meu vizinho Luís", explicou o jovem.

Cássia suspirou. "A sua mãe, a Sra. Indira, disse-me há pouco que o Luís e a sua esposa tinham estado a discutir. Pode confirmar?"

"Oh, sim. É normal. E na verdade, agora que fala, sim, eles discutiram antes de ele cair", respondeu Lucas sem hesitar.

"Quanto tempo antes da queda, mais ou menos, lembra-se?"

"Cerca de quarenta e cinco minutos, será?", respondeu Lucas com alguma hesitação.

"A sua mãe disse uma hora."

"Não tenho a certeza. Pode ser. Não estava a prestar assim tanta atenção."

A inspetora tinha muitas perguntas. Poderia a mulher de Luís tê-lo empurrado pela janela? Seria assim tão forte? Na fotografia que Cássia tinha visto anteriormente, no seu quarto, Ivone parecia bastante pequena.

Teria sido capaz de empurrar um homem tão pesado como Luís?

SFX: GAVETA A SER ABERTA, FECHADA E TRANCADA

(DRAWER BEING OPENED, CLOSED AND LOCKED)

A inspetora suspirou, desligou o gravador e voltou a guardá-lo na gaveta, trancando-a. Depois, levantou-se e disse: "Muito bem. Importam-se de me mostrar a varanda onde estavam quando tudo aconteceu?"

"Não", disse Lucas. "Vamos."

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio do audiolivro “Contra o Crime – Comportamentos tóxicos” escrito por James Muhando. No episódio anterior, Lucas e Rute contaram à inspetora Cássia tudo o que tinham visto e ouvido quando o vizinho Luís caiu da varanda do seu apartamento no quinto andar. O sucedido deixou todos em choque. No episódio de hoje, vamos até casa de Indira, a vizinha de Luís e mãe de Lucas, que se encontra ainda bastante abalada com o que aconteceu.

CENA 2:

ATMO: NO INTERIOR DO APARTAMENTO

(ATMO: INSIDE APARTMENT)

Os acontecimentos do dia tinham abalado Indira. Esta noite, ela só queria sentar-se relaxada no seu sofá preferido.

SFX: SERVE-SE DE UM COPO DE VINHO

(SFX: POURING WINE GLASS)

Depois daquele dia, ela achou que merecia beber um bom vinho e serviu-se de um copo grande, não oferecendo a nenhum dos dois jovens que ali estavam com ela. Indira sabia que nem Lucas nem a namorada Rute bebiam álcool. Além disso, eles já estavam a tomar café.

Indira sentou-se e sentiu de imediato o seu vestido molhado. "Oh!", disse Lucas, "Não te sentes nesse sofá, mãe! Entornei aí café!"

Indira zangou-se de imediato. "Argh, Lucas, por favor! Porque é que já não limpaste isto? Olha para mim, estou encharcada!" Agora teria de mudar de roupa. Como é que o seu filho entornava café no sofá e não limpava?

"Devias ter limpado o sofá com um pano", disse Rute.

"Oh, está bem. Vou limpar", disse Lucas.

"Agora é tarde, o vestido já vai ficar manchado. Tenho de ir embora, o meu táxi chegou", disse Rute, levantando-se.

"E eu tenho de ir mudar de vestido", acrescentou Indira. Lucas respondeu-lhe com um sorriso e levantou-se para se despedir da namorada.

Indira pousou o seu copo de vinho e dirigiu-se ao quarto para se mudar.

SFX: ALGUÉM A SUBIR RAPIDAMENTE AS ESCADAS

(SFX: SOMEONE QUICKLY WALKING UP THE STAIRS)

Ainda Indira quase não tinha tido tempo de chegar ao quarto, quando ouviu o filho a subir as escadas. "Mãe, Mãe!", gritou Lucas, ofegante.

"Hey, tem calma Lucas. O que se passa?", perguntou Indira, alarmada.

"Podes emprestar-me algum dinheiro para o táxi da Rute?", pediu Lucas.

Indira foi apanhada de surpresa. Porque é que Lucas estaria a pagar o táxi a Rute? Teria ela perdido a sua carteira?

"Ela não tem dinheiro."

"Estás-me a dizer que ela veio de tão longe sem dinheiro? Foste tu que lhe disseste para vir"?

"Não, eu nem sequer sabia que ela vinha. Ela apareceu de surpresa", respondeu Lucas.

Indira achou aquilo suspeito. Porque é que a rapariga presumiria simplesmente que Lucas lhe iria pagar o táxi para regressar a casa? Isto já tinha acontecido antes.

"Estás a ver?", disse ela, com cara de poucos amigos. "É deste tipo de rapariga que tanto te falei, filho."

"Oh, vá lá, mãe, por favor, não faças disto uma tempestade num copo de água. Vais emprestar-me o dinheiro ou não? Eu devolvo-to!", pediu Lucas.

Mas Indira insistiu. "Não vês que ela se está a aproveitar de ti, Lucas? Uma mulher que fica à espera que lhe pagues tudo não é mulher para ti, filho!", insistiu.

Lucas achou que a sua mãe estava a julgar Rute de uma forma um pouco dura e disse-lhe. "A Rute não é assim. Acho que ela se esqueceu genuinamente da carteira", disse ele, em defesa da namorada.

Mas Indira observou que também ela era mulher e por isso sabia bem dizer quando alguém se estava a aproveitar. Tirou algumas notas da carteira e

deu-as ao filho. "Toma!", disse ela. "Mas tem cuidado com a Rute. Não sei se ela estará nesta relação com as mesmas intenções que tu."

Lucas suspirou e revirou os olhos, mas agradeceu-lhe antes de ir ter com Rute.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao sexto episódio do audiolivro “Contra o Crime – Comportamentos tóxicos” escrito por James Muhandó. No episódio anterior, Indira chamou a atenção do filho para um comportamento de Rute de que ela não gostou. A namorada de Lucas pediu-lhe dinheiro para pagar o táxi de regresso a casa, porque não tinha trazido carteira. Indira apressou-se a julgar que a rapariga era uma interesseira e que Lucas deveria ter cuidado com “esse tipo” de mulher, o que deixou Lucas triste. Neste episódio, vamos até ao hospital, onde a inspetora Cássia continua a sua investigação sobre a queda de Luís da varanda do seu apartamento.

CENA 3:

ATMO: INTERIOR DO HOSPITAL

(ATMO: INSIDE HOSPITAL)

SFX: ALGUÉM SUBINDO AS ESCADAS

(SFX: SOMEONE RUNNING UP STAIRS)

A inspetora Cássia subiu as escadas do hospital a correr. O complexo era maior e mais limpo do que a maioria dos que ela já tinha visto. O Dr. Igor, um homem pequeno e de óculos, estava já a fechar o seu gabinete, quando Cássia chegou. "Oh! Inspetora Cássia. Olá!", cumprimentou-a. "Ia agora mesmo a caminho da Unidade de Cuidados Intensivos. Por que não vem comigo?"

SFX: PASSOS CONTÍNUOS - 2P

(SFX: STEPS CONTINUOUS – 2P)

Caminharam pelo corredor, dando sempre passagem aos profissionais de saúde que empurravam pacientes em cadeiras de rodas ou corriam para ir atender os doentes.

ATMO: AMBIENTE UCI - SOM DE DISPOSITIVOS

(ATMO: ICU ENVIRONMENT – NOISES OF DEVICES (BEEP, BRUMMING, HUMMING...))

Chegaram à UCI e encontraram um homem, vestido com uma bata do hospital, curvado sobre o corpo imóvel de Luís. Luís tinha acabado de fazer uma ressonância magnética e o homem parecia estar a gravar algo no ficheiro na sua mão.

"Como pode ver, e como lhe disse ao telefone, ele ainda não fala", disse o Dr. Igor, interrompendo a linha de pensamento da inspetora Cássia. "Talvez esteja a perder tempo a vir aqui."

"No meu trabalho, descobre-se muita coisa só a observar. As pessoas não têm necessariamente de falar. Tenho a certeza de que acontece o mesmo no seu", disse Cássia, sorrindo. Ela sabia que os médicos não gostavam de permitir a entrada de pessoas na UCI. "O que me pode dizer sobre os seus ferimentos?", perguntou ela.

"Este homem tem muita sorte em estar vivo. Penso que a mesa onde ele caiu lhe salvou a vida", disse o médico. "Segundo a nossa análise preliminar, ele pode ter um traumatismo craniano, danos na coluna, ou ambos. As pessoas neste estado raramente voltam a falar. E se o fizerem, geralmente demora bastante tempo."

"Como é que ele tem lesões no rosto, se caiu de costas?", perguntou Cássia.

"Os ferimentos no rosto não são compatíveis com a queda", explicou o médico. "Suponho que tenha havido uma luta antes de ele cair. Se olharmos

com cuidado, vemos cortes e hematomas no rosto, o que pode indicar que tenha sido agredido.”

O homem de bata branca terminou o que estava a escrever na ficha de Luís e dirigiu-se ao médico. "O paciente está pronto para a cirurgia, Doutor."

"Por favor, levem-no para o Bloco Operatório 2. Eu vou já", respondeu o médico, mantendo os olhos fixos na inspetora Cássia. Despediu-se dela e seguiu o enfermeiro que tinha acabado de levar Luís.

Cássia suspirou. O que lhe aconteceu, Luís? pensou ela. E onde está a sua mulher?

SFX: MARCANDO NO TELEFONE

(SFX: DIALING PHONE)

Pegou no telefone e voltou a marcar o número de Ivone. "O número que marcou não está disponível", disse, do outro lado, o voicemail.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE